

3^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



CONTEÚDO:

**CRISE DA
MONARQUIA**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

05/04/2019



VÍDEO

Movimento Abolicionista e a abolição da escravidão no Brasil.

<https://www.youtube.com/watch?v=sC4CZZKeT38>

ATIVIDADE DE CASA

4. EXPONHA TRÊS FATORES CONTRIBUINTES À ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO.
5. O PROCESSO ABOLICIONISTA FOI REALIZADO DE FORMA “LENTA, GRADUAL E SEGURA”.
JUSTIFIQUE ESSA FRASE.
6. CITE AS LEIS ABOLICIONISTAS.
7. POR QUE AFIRMA-SE QUE, A LEI ÁUREA (1888 = A ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO) ESTAVA INCOMPLETA? JUSTIFIQUE COM ARGUMENTOS.

FATORES CONTRIBUINTES À CRISE MONÁRQUICA

- MODERNIZAÇÃO DO PAÍS # ESTRUTURA POLÍTICA ARCAICA.

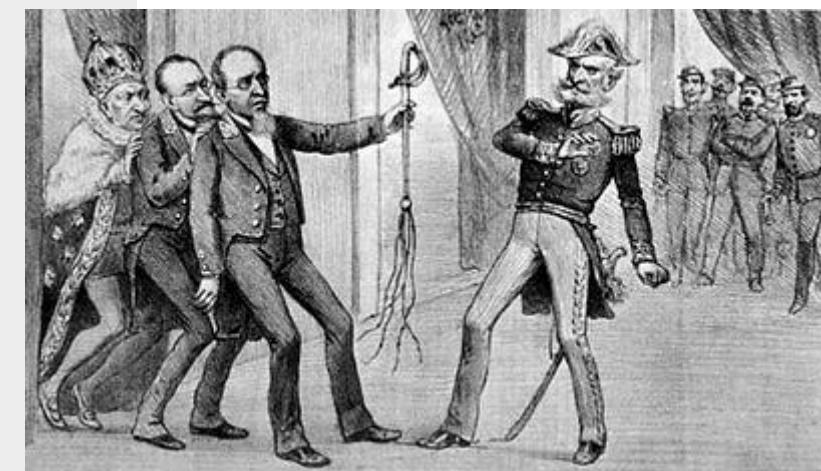
- QUESTÃO MILITAR:

- * POLITIZAÇÃO DO EXÉRCITO = ATRITOS COM O ESTADO.
- * BUSCA DE PARTICIPAÇÃO MAIS ATIVA NO GOVERNO.
- * CONTATO E DEFESA: IDEIAS REPUBLICANAS.
- * ADESÃO AO ABOLICIONISMO: “NÃO SOMOS CAPITÃO”.

- QUESTÃO RELIGIOSA:

- * INTERFERÊNCIA DO REI NAS QUESTÕES RELIGIOSAS.
- * ATRITOS ENTRE MEMBROS DA IGREJA E O GOVERNO.
- * NECESSIDADE DE LAICIZAR O ESTADO.

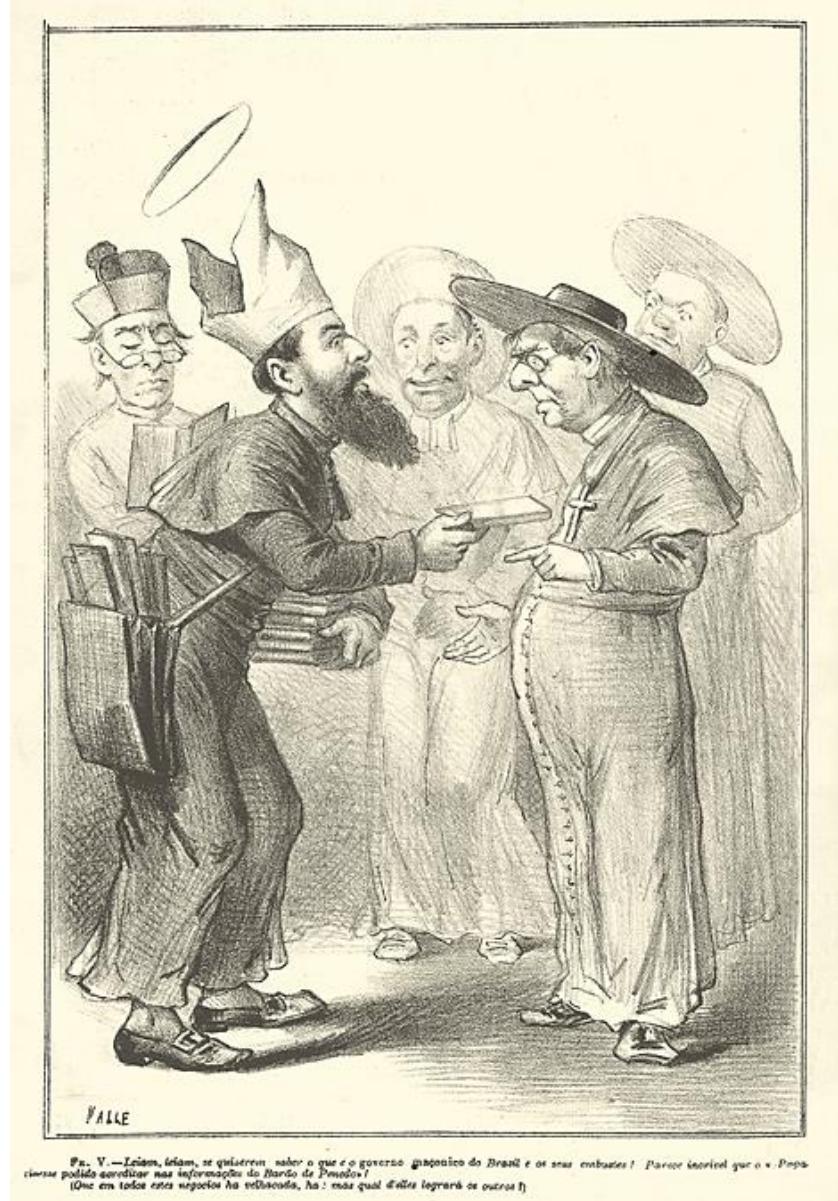
Crise da Monarquia





S. M. aproveitou a occasião para, não desfazendo no macaroni do Papa, fazer valer as vantagens e excellencia de uma boa feijoada.

Crise da Monarquia



A QUESTÃO RELIGIOSA



Afinal... deu a mão à palmatoria!

Crise da Monarquia

FATORES CONTRIBUINTES À CRISE MONÁRQUICA

- QUESTÃO SERVIL:

* À MEDIDA EM QUE ERAM APROVADAS AS LEIS ABOLICIONISTAS, O GOVERNO IMPERIAL PERDIA APOIO DAS ELITES ESCRAVOCRATAS, SEU GRANDE SUSTENTÁCULO POLÍTICO (VALE DO RIO PARAÍBA, RIO DE JANEIRO).

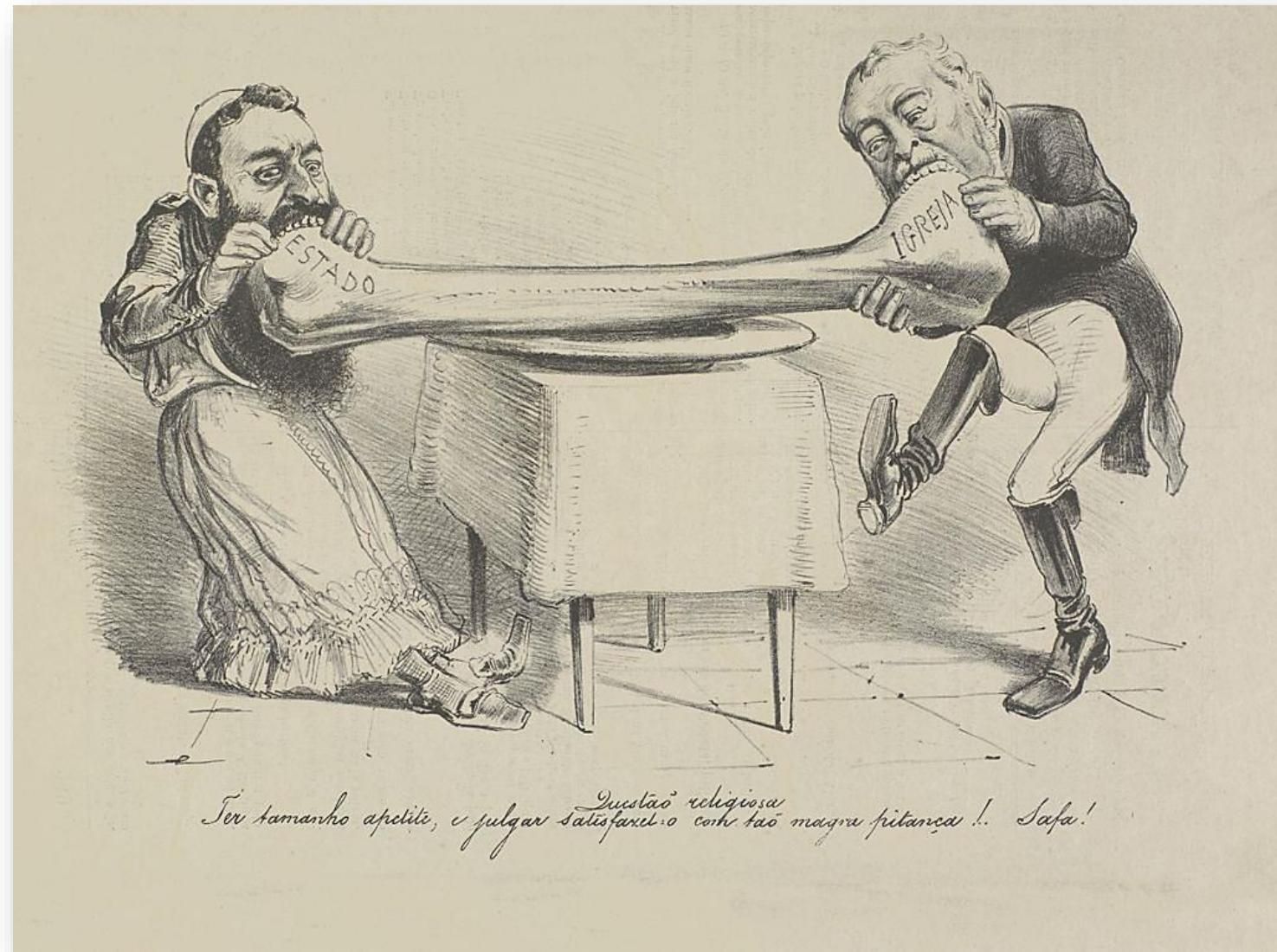
* SEM ESCRAVIDÃO...SEM IMPÉRIO/MONARQUIA.

- QUESTÕES POLÍTICAS:

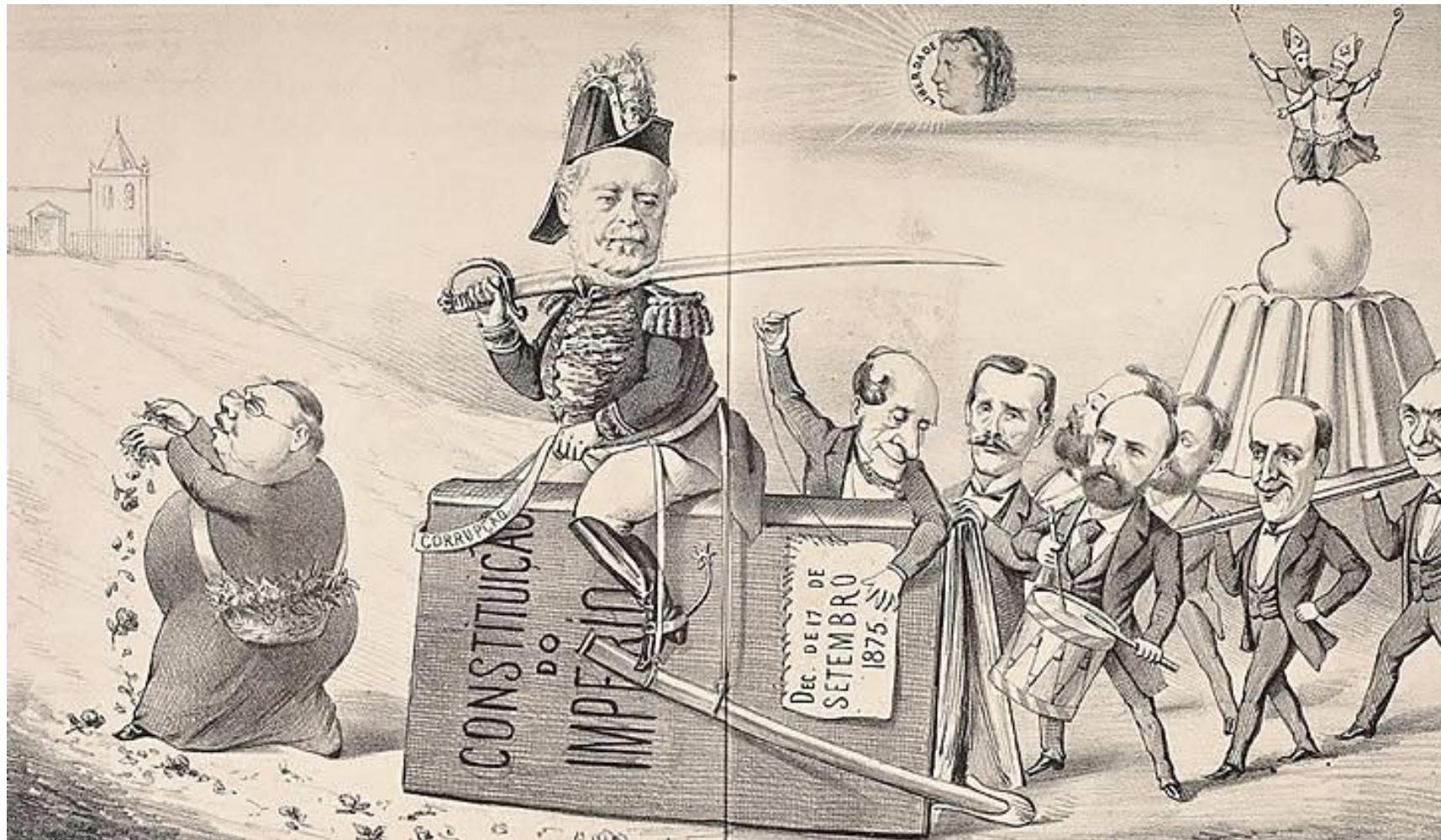
* MANIFESTO REPUBLICANO (1870): “SOMOS DA AMÉRICA E QUEREMOS SER AMERICANOS”; DEFESA DO FEDERALISMO (AUTONOMIA).

* REPUBLICANISMO E INTERESSE DOS PAULISTAS (PRP).

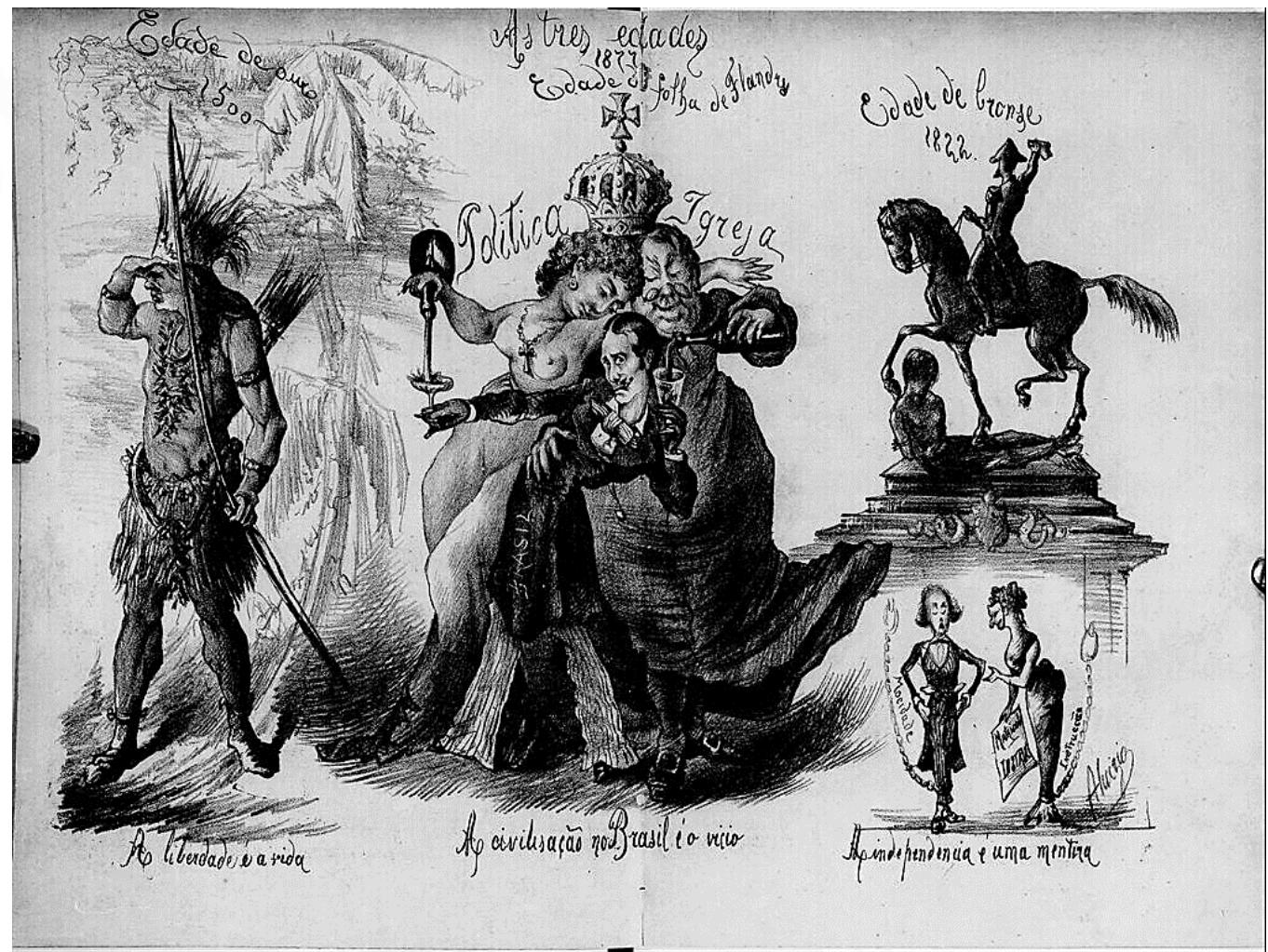
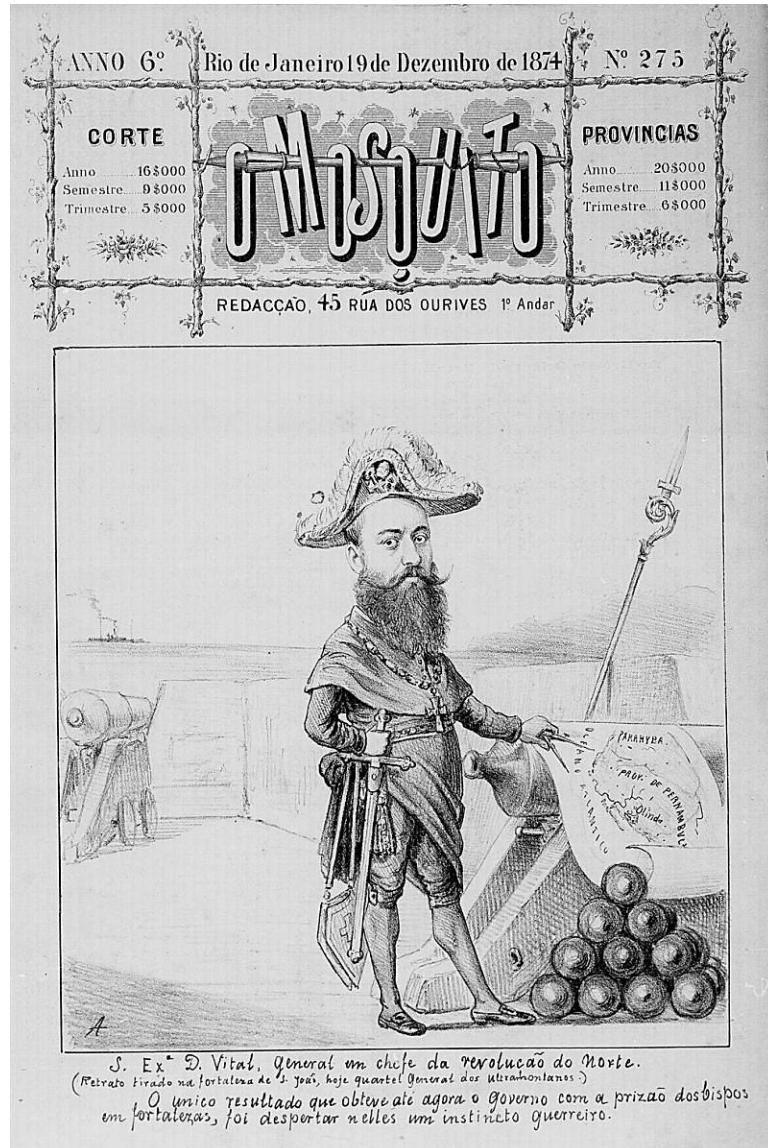




A Questão Religiosa. *Ter tamanho apetite, e julgar satisfeito com tão magra pitanga! Safa!* A chamada questão religiosa, suscitando discussões em torno da efetiva separação entre Igreja e Estado. O duque de Caxias, presidente do Gabinete e o Bispo Dom Vidal, roendo do mesmo “osso”, Igreja e Estado estavam unidos... *Vida Fluminense*, Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1875



O mequetrefe ironiza a anistia concedida em 1875 aos bispos durante a Questão Religiosa. Em destaque o duque de Caxias, presidente do Gabinete, cavalgando a Constituição, e a princesa.



O PROGRESSO NACIONAL



Caricatura criada por Francisco Aurélio de Figueiredo para a publicação *A Comédia Social*, em 1870.

Crise da Monarquia

FATORES CONTRIBUINTES À CRISE MONÁRQUICA

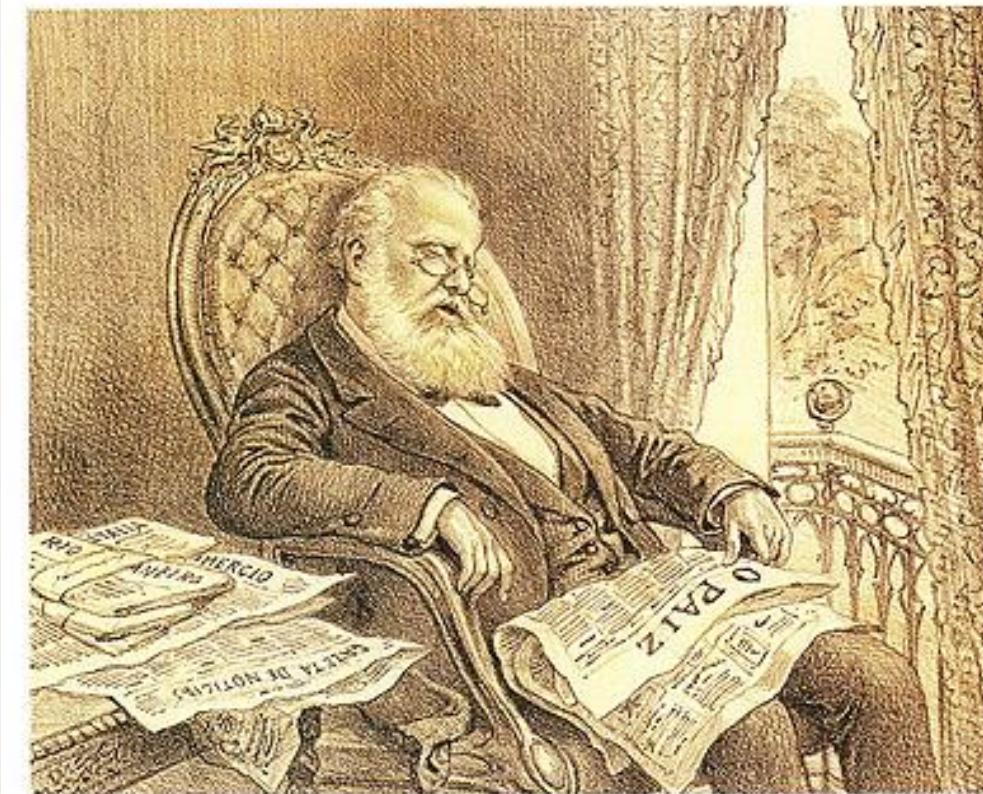
- IMPOPULARIDADE DO CONDE D'EU.

* DIFICULDADE EM ACEITAR UM TERCEIRO REINADO SOB O COMANDO DE UMA MULHER: A PRINCESA ISABEL.

- CRESCIMENTO DAS IDEIAS REPUBLICANAS:

- * CLUBES REPUBLICANOS.
- * PARTIDOS REPUBLICANOS.
- * LIBERDADE DE IMPRENSA: CRÍTICAS AO REI...

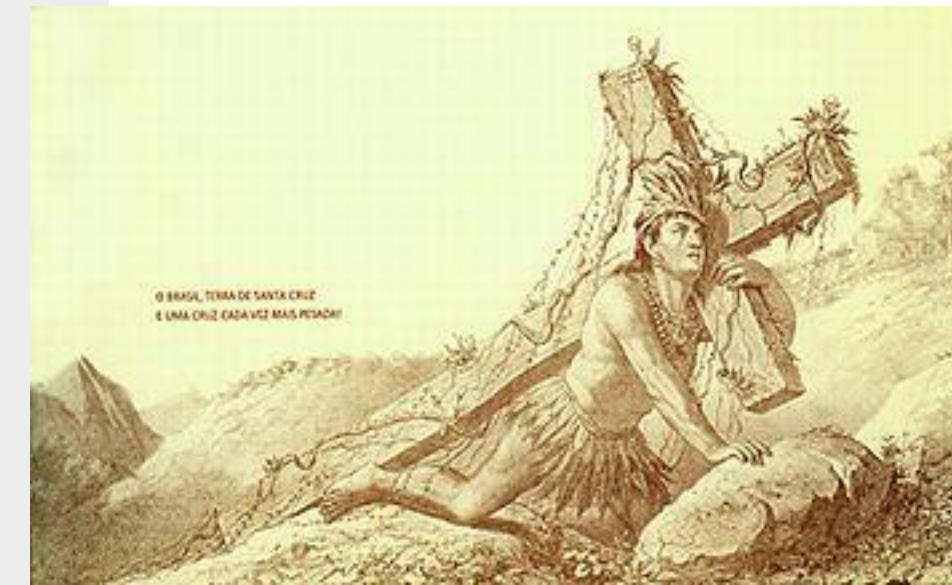
A MONARQUIA ESTAVA ABANDONADA, SEM APOIOS, E VAI CAIR POR SUAS DEFICIÊNCIAS...



EL REY, NOSSO SENHOR É AMO; DORME O SONHO DA... INDIFFERENÇA.
OS JORNALES, QUE DIARIAMENTE TRAZEM OS DESMANDOS DESTA SITUAÇÃO, PARECEM PRODUIR EM S.M. O EFEITO DE UM NARCÓTICO.
BEM AVENTURADO SENHOR! PARA VÓS O REI DO CÉO E PARA O NOSSO PÔVO... O DO INFERNO!

Críticas dos Republicanos Históricos

- ESTRUTURA POLÍTICA ARCAICA DO IMPÉRIO.
- A VITALICIEDADE DO SENADO (VITALÍCIO).
- A CENTRALIZAÇÃO DO PODER.
- O CARÁTER UNITÁRIO DO ESTADO.
- O CARÁTER HEREDITÁRIO DA MONARQUIA.
- A CONCENTRAÇÃO DE PODERES EM D. PEDRO II.
- O VOTO CENSITÁRIO = 1881/82 = ALFABETIZAÇÃO.
- OPOSIÇÃO A UMA MULHER ASSUMIR O PODER...
- A OJERIZA AO CONDE D'EU (MARIDA DA PRINCESA).



"O Brasil, Terra de Santa Cruz!
É uma cruz cada vez mais pesada!".

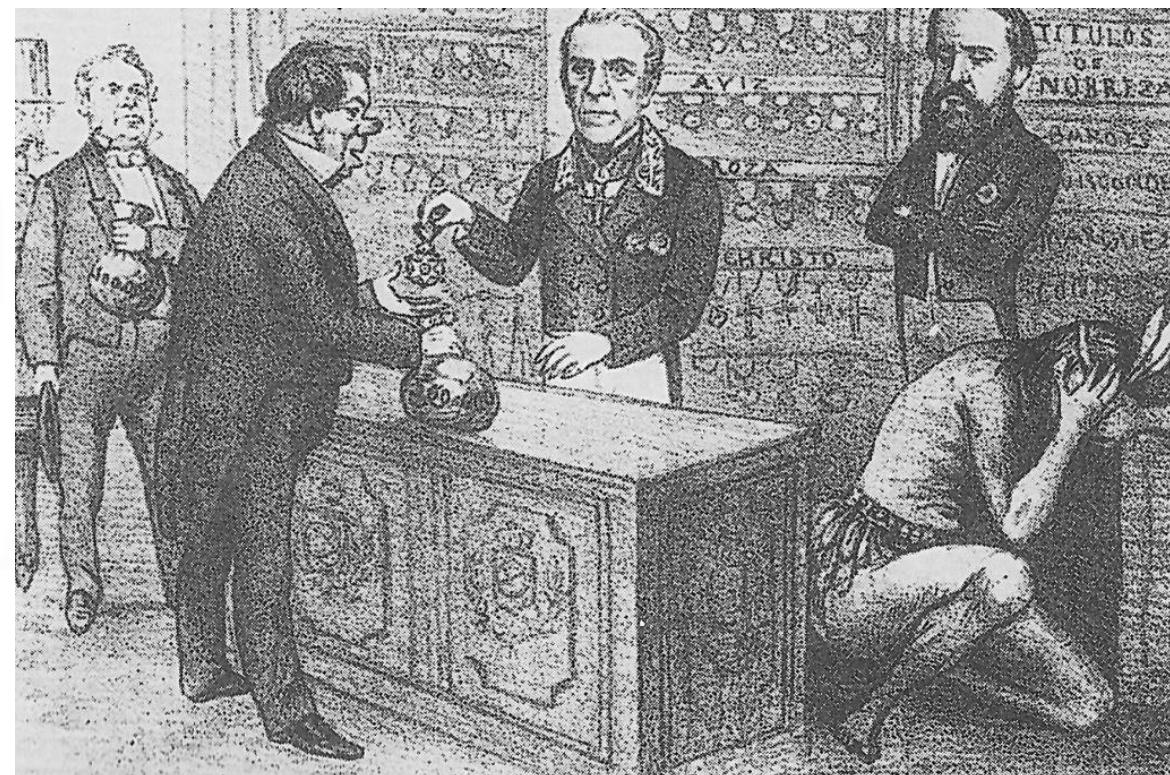
Crise da Monarquia

Charge “Bazar eleitoral”



“Bazar eleitoral”, charge de Ângelo Agostini, publicada em “O Cabrião”, 1867.

Charge “Balcão de negócios”



“Pobre país! A corrupção alimenta a vaidade, para dar vida ao patriotismo!” – é a legenda da charge de Ângelo Agostini, publicada em “O Cabrião”, 1867.

PRESSÃO & OPOSIÇÃO



Caricatura de Dom Pedro II. Bortolo

A Família Imperial



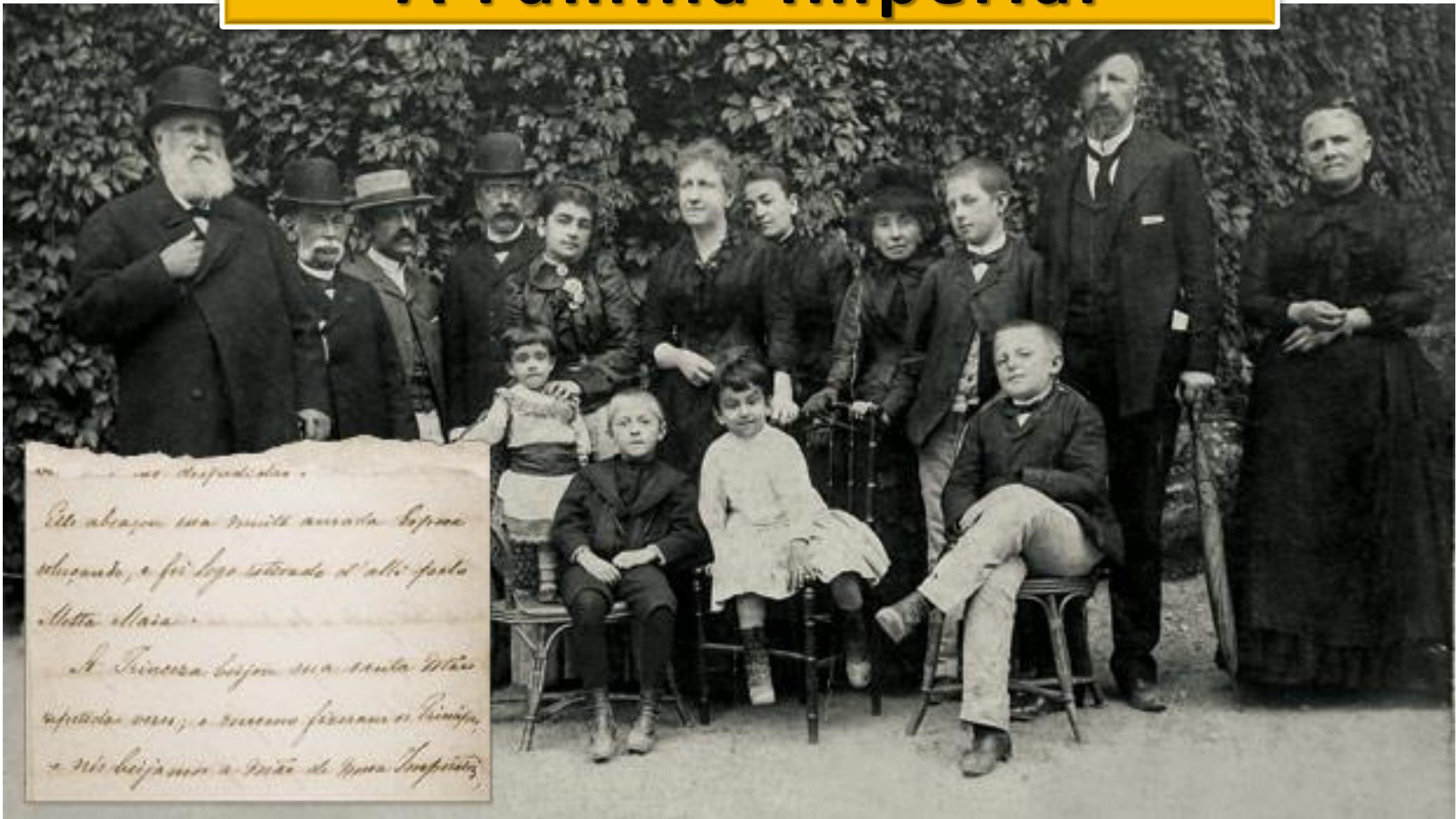
***A família imperial brasileira*,**
por François-René Moreau
(1857), Museu Imperial.

Esquerda para direita: D. Pedro II, sua esposa D. Teresa Cristina e suas filhas, princesas D. Isabel e D. Leopoldina.

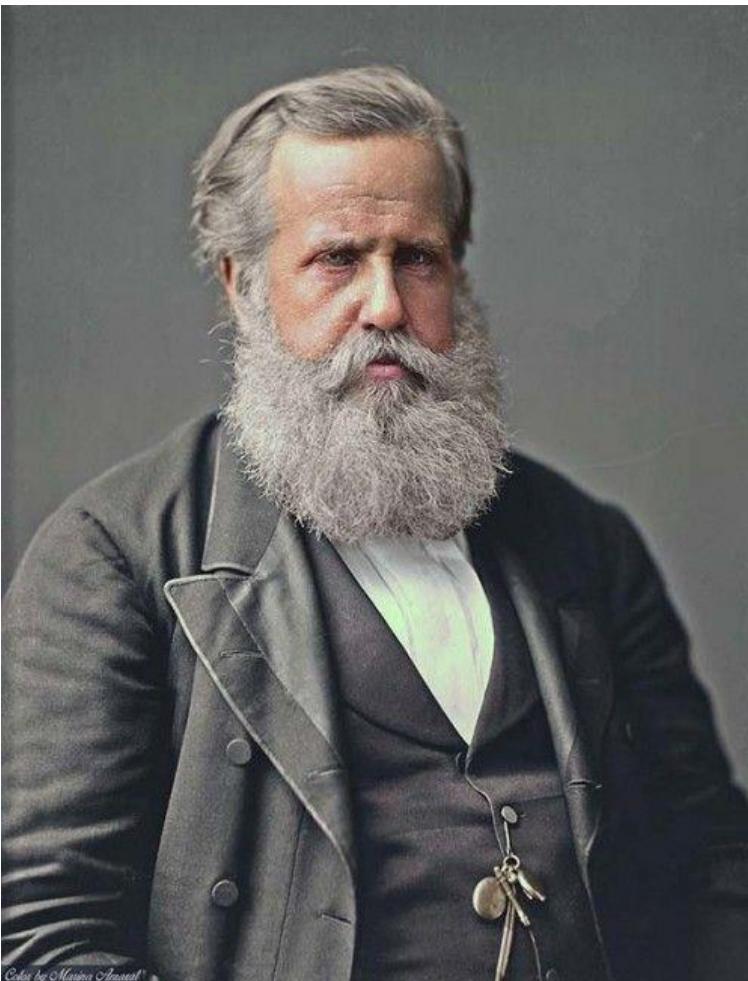
Família Imperial em viagem

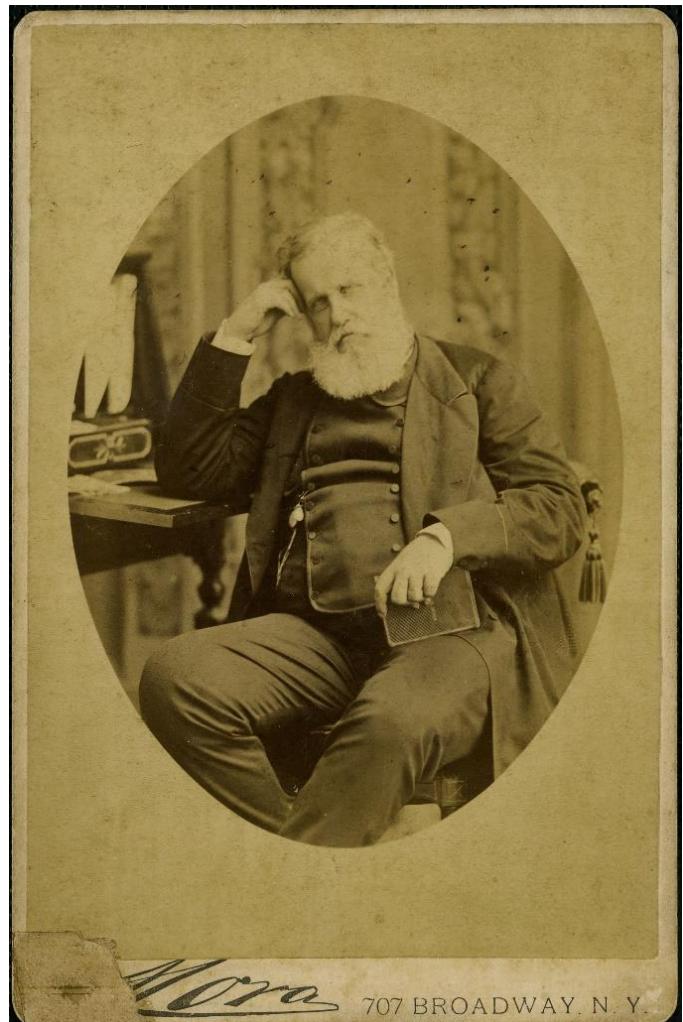


A Família Imperial



Dom Pedro II e D. Thereza Cristina





Pedro II, Imperador do Brasil, 1876. Nova York, EUA. Mora.

Dom Pedro II



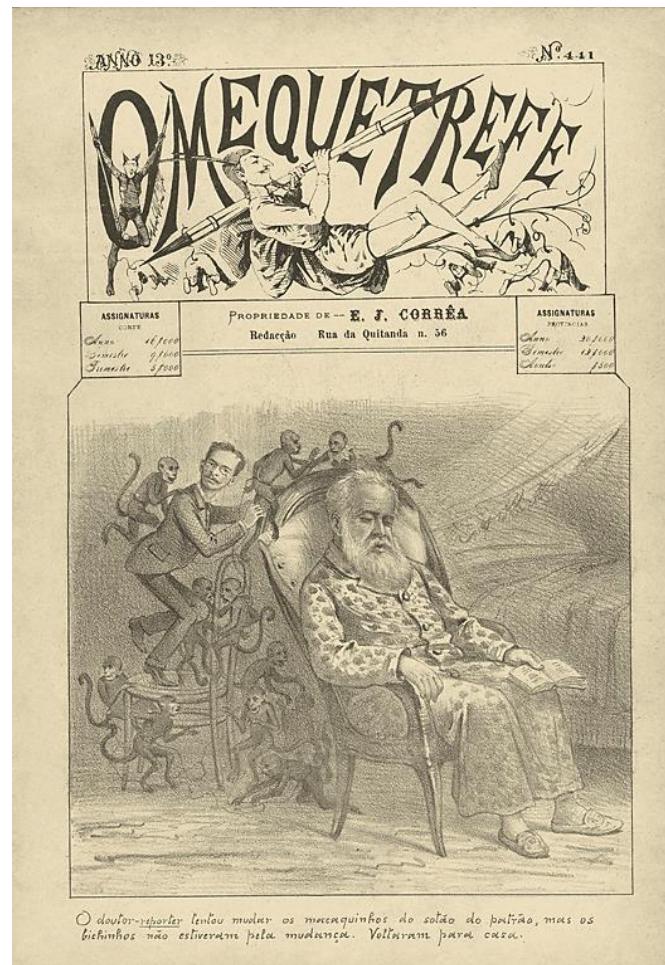
Pedro II, Imperador do Brasil, 1876. São Francisco, EUA. Bradley & Rulofson.

A Família Imperial



A Família Imperial reunida. Da esquerda para a direita: d. Antônio, em pé, princesa Isabel, sentada, d. Pedro de Alcântara, príncipe do Grão-Pará, e d. Augusto Leopoldo, ambos em pé; d. Pedro II, sentado, segurando um guarda-chuva, conde d'Eu, em pé, d. Teresa Cristina e d. Pedro Augusto, ambos sentados, 1887. Foto de Alberto Henschel.

Criticas na Imprensa



Às vésperas da queda da monarquia, a imprensa tornava-se cada vez mais impiedosa com d. Pedro II. *O Mequetrefe*, Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1887.



Criticas na Imprensa



Com frequência a imagem do indígena brasileiro, caracterizado em toda a sua "pureza selvagem idealizada," aparece como representante dos legítimos interesses brasileiros. *O Diabo a Quatro*, Recife, 7 de maio de 1876

Criticas na Imprensa



Silva Jardim, em campanha republicana, persegue o Conde D'Eu pelo Brasil. Charge publicada na revista *O Mequetrefe*, de julho de 1889

Criticas na Imprensa



"Precauções que aconselhamos à Sua Alteza, o Sr. Conde D'Eu, quando tiver de visitar escolas. Se Sua Alteza imitasse o seu augusto sogro, Dom Pedro II, não teria nunca ocasião de contestar fatos históricos".

AGOSTINI, A. Revista Ilustrada, n. 309, 29 jul. 1882 (adaptado).



"Nasci para consagrar-me às letras e às ciências, e, a ocupar posição política, preferiria a de presidente da República ou ministro à de imperador", escreveu ele numa espécie de auto-retrato feito em 1861 no diário habitualmente dedicado a registrar fatos mais rotineiros.

"A nossa principal necessidade política é a liberdade de eleição; sem esta e a de imprensa não há sistema constitucional na realidade, e o ministério que transgride ou consente na transgressão desse princípio é o maior inimigo do estado e da monarquia".

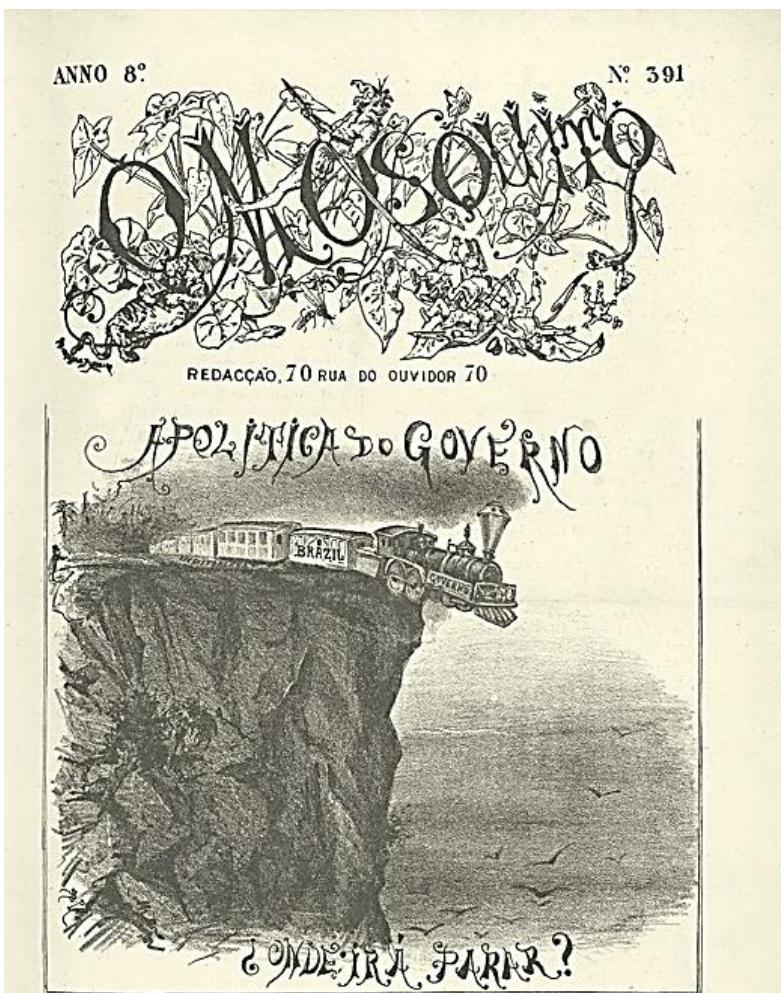
Pedro II aos 46 anos de idade e vestido com a Regalia Imperial do Brasil durante a Fala do Trono, em 1872



"Jurei a Constituição; mas ainda que não a jurasse seria ela para mim uma segunda religião".

"Eu sou republicano. Todos o sabem. Se fosse egoísta, proclamava a República para ter as glórias de Washington".

Estadista tão singular quanto a experiência monárquica no Brasil, tinha simpatias republicanas. *"A ocupar posição, preferiria a de presidente da República ou ministro à de imperador"*.

**Desgoverno**

Lançado em 1869 por Cândido de Faria, *O Mosquito* também teria vida razoavelmente longa, assim como outros jornais satíricos da época: 8 anos. Além de Faria, Antônio Augusto do Vale e Ângelo Agostini também trabalharam na revista. *O Mosquito*, Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1876

Criticas na Imprensa

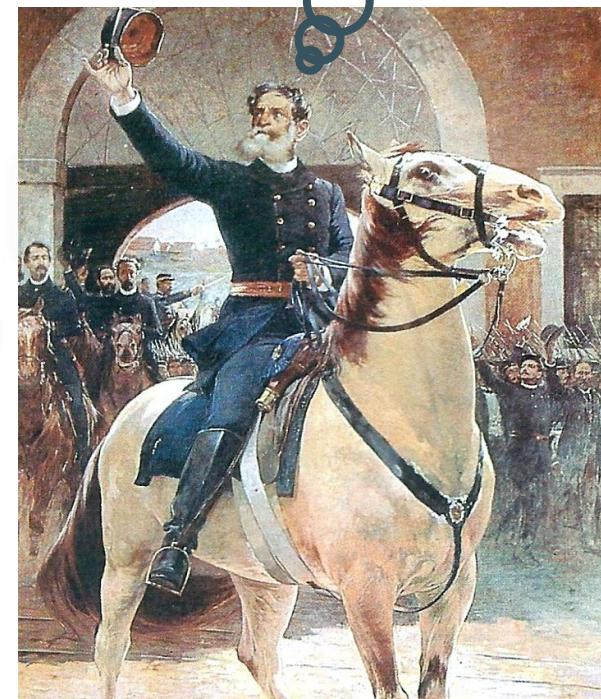


"O Brasil, Terra de Santa Cruz/ É uma cruz cada vez mais pesada!".

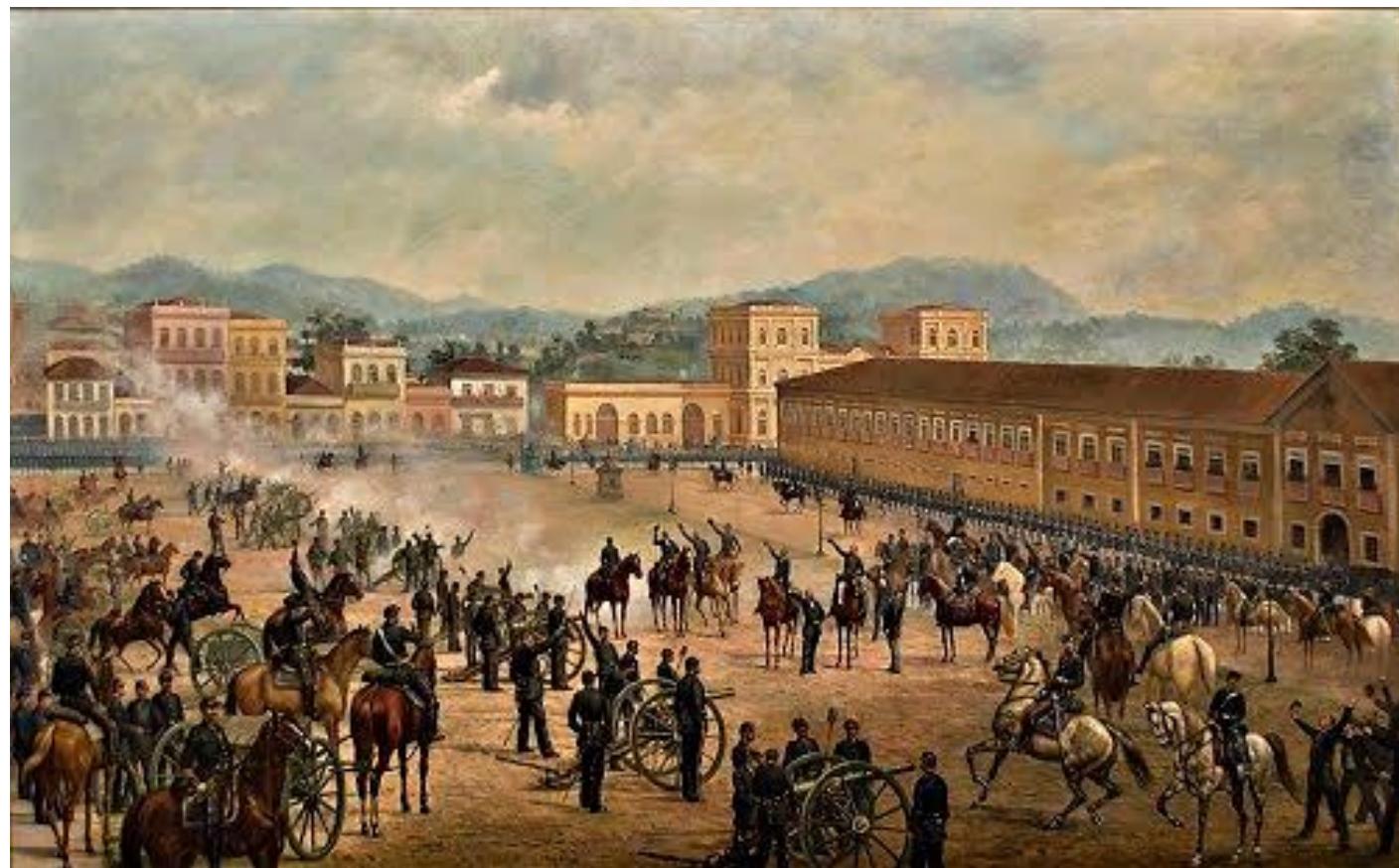
Proclamação da República

- DOM PEDRO II NOMEIA UM DESAFETO DE DEODORO DA FONSECA (VISCONDE OURO PRETO)
- NOTÍCIAS (FALSAS) DE PRISÃO DE MILITARES.
- APOIO DOS CAFEICULTORES PAULISTAS.
- DEODORO DA FONSECA DERRUBA O MINISTÉRIO OURO PRETO E “PROCLAMA A REPÚBLICA”.
- AÇÃO/GOLPE MILITAR.
- SEM PARTICIPAÇÃO POPULAR: “O POVO ASSISTIU ÀQUIOLO BESTIALIZADO” (ARISTIDES LOBO).

SOU NOVO
HEROI DO
BRASIL!



Proclamação da República



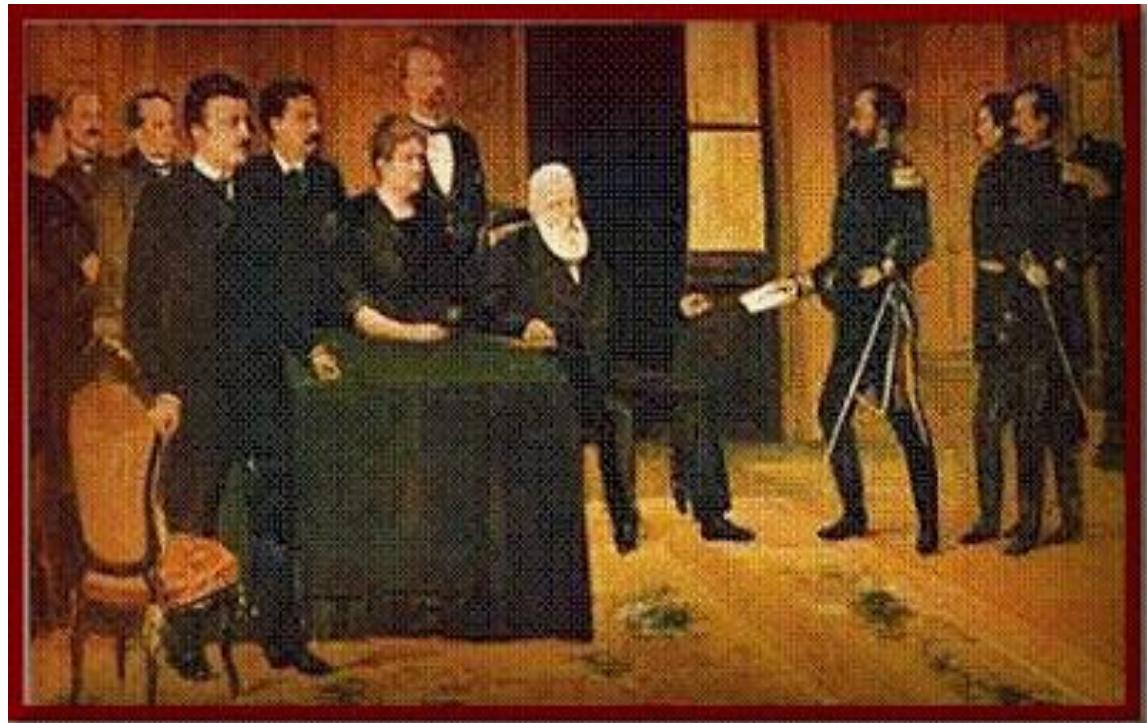
PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA NO BRASIL



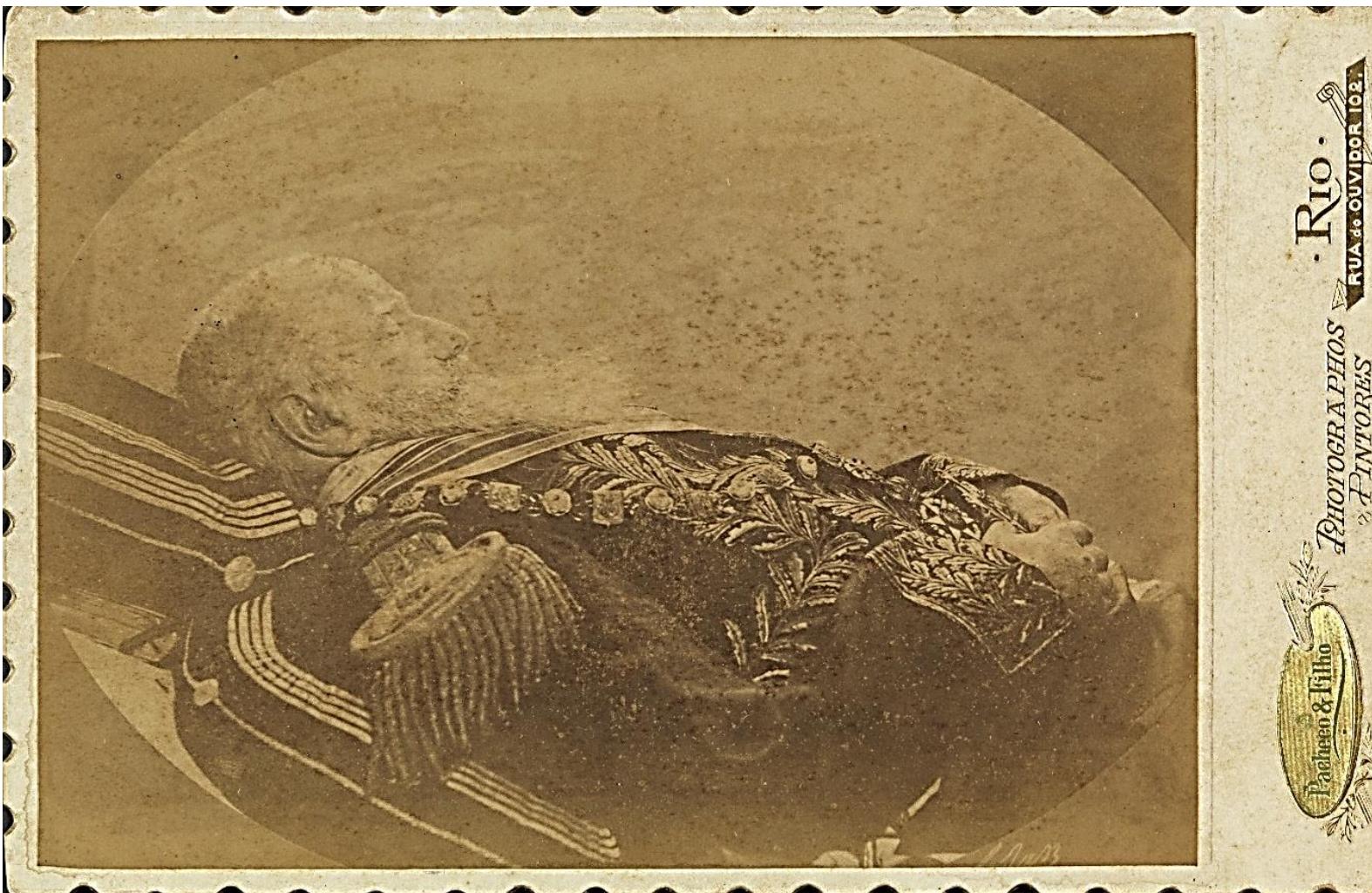
GLÓRIA À PÁTRIA! HONRA AOS HERÓES DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1889.

HOMENAGEM DA "REVISTA ILUSTRADA"

Proclamação da República

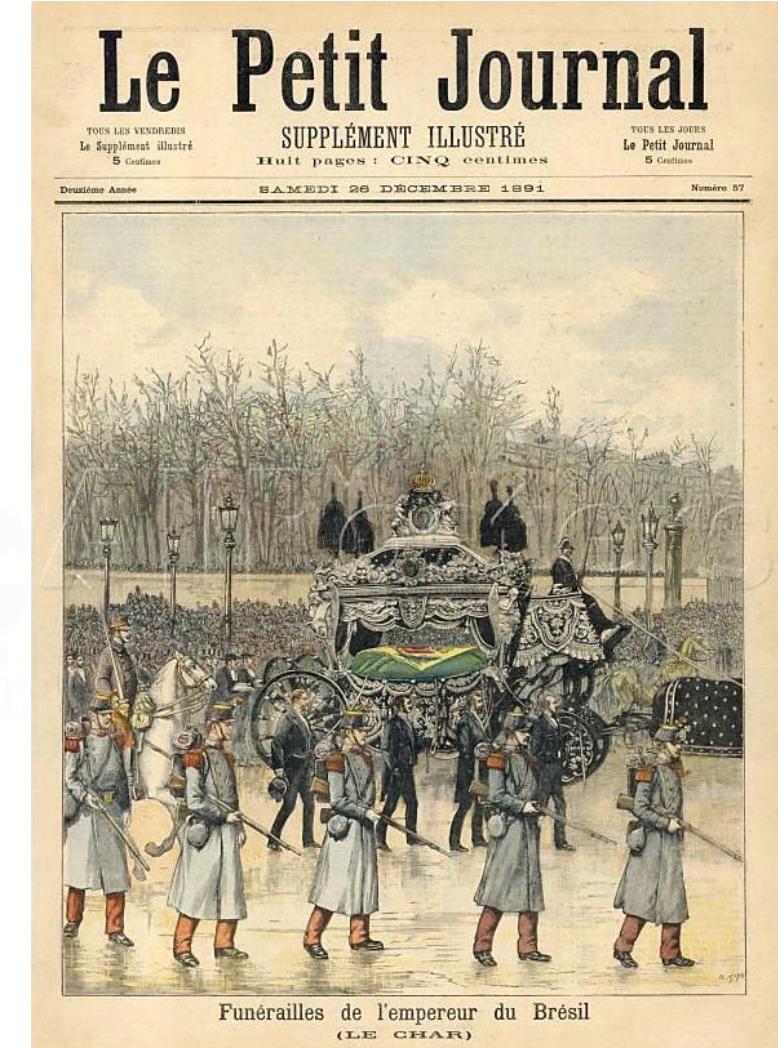


Alegoria à Proclamação da República e à partida da Família Imperial,
autor anônimo, final do sec. XIX.
Óleo sobre tela, 82,5 x 103 cm.
Fundação Mario Luiza e Oscar Americano.



Pedro II, Imperador do Brasil : retrato, 1891. Paris, França

RIO.
RUA do OUVIDOR 102.
Photographs
à PINTORES
Pacheco & Filho



Funérailles de l'empereur du Brésil
(LE CHAR)



P.II.

Proclamação da República





VÍDEO:
**O QUE FOI A PROCLAMAÇÃO DA
REPÚBLICA? O TVD NOTICIAS
EXPLICA A VOCÊ**

<https://www.youtube.com/watch?v=eMgXgeLkY-Q>